

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - maio de 2023

Diretoria de Economia, Regulação
Prudencial e Riscos

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da linha de crédito, de 39% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- O Banco Central divulgará a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito na **terça-feira, 28 de junho**.

- O saldo total de crédito deve voltar a crescer em maio, com alta estimada de 0,6%. O ritmo de expansão anual da carteira, no entanto, deve seguir acomodando, de 11,1% para 10,5%, movimento que ocorre desde meados do ano passado e que deve persistir ao longo deste ano, reflexo do atual estágio do aperto monetário e avanço da inadimplência.
- O crescimento do mês deve ser liderado pelo crédito livre às famílias, que deve registrar expansão de 1,2%, sustentado pelas linhas atreladas ao consumo, beneficiadas pela resiliência do mercado de trabalho, medidas de transferência de renda do governo e maior número de dias úteis no mês (22 ante 18 em abril), impulsionado especialmente os gastos no cartão à vista. A carteira direcionada, por sua vez, deve ficar estável (0,0%), com alguma acomodação do crédito rural diante do término do Plano Safra 2022/23 (e espera por novos recursos da próxima safra). Assim, a carteira PF deve crescer 0,7% no mês e 14,6% em 12 meses (ante 15,7% em abril).
- Já a carteira PJ deve crescer 0,4% em maio, com desempenho próximo entre os recursos. A carteira livre deve avançar 0,3%, com alguma normalização nas modalidades de recebíveis, enquanto a carteira direcionada deve expandir 0,5%, ainda beneficiada pela retomada das contratações via programas públicos e maior demanda pelos recursos do BNDES. Apesar de modesto, o resultado do mês deve ser suficiente para sustentar o ritmo de expansão anual da carteira PJ em 4,6%.

Saldo de Crédito – Resultados

FEBRABAN

Saldo	% SFN ¹	Variação Mensal Mai.23 / Abr.23	Variação Anual Mai.23 / Mai.22
Saldo Total de Crédito	67%	0,6%	10,5%
Recursos Livres - Total	63%	0,8%	8,2%
Recursos Direcionados - Total	72%	0,2%	14,0%
Carteira Total - PF	73%	0,7%	14,6%
Recursos Livres	62%	1,2%	13,0%
Recursos Direcionados	88%	0,0%	16,8%
Carteira Total - PJ	56%	0,4%	4,6%
Recursos Livres	65%	0,3%	2,3%
Recursos Direcionados	39%	0,5%	8,9%

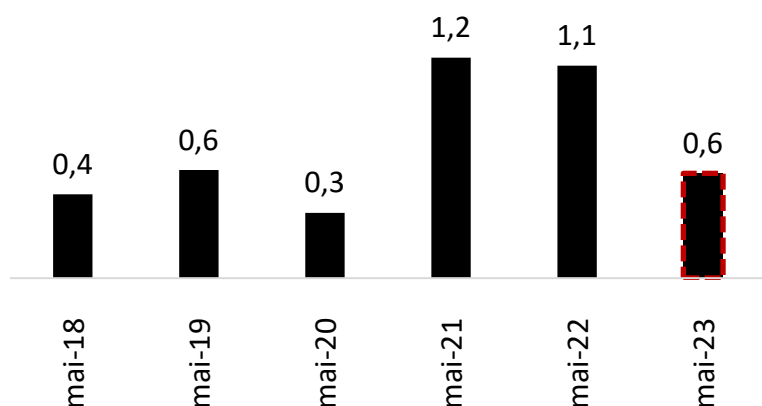
¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Saldo de Crédito – Gráficos

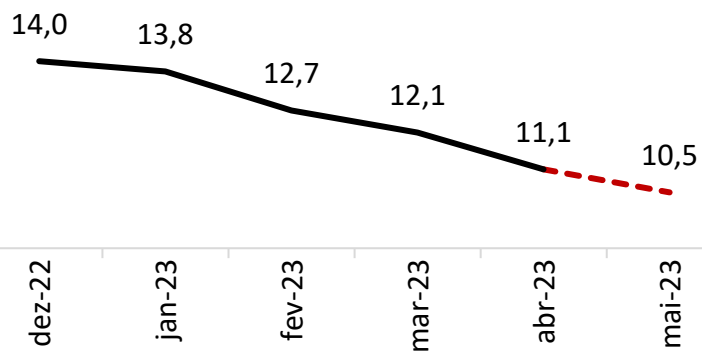
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

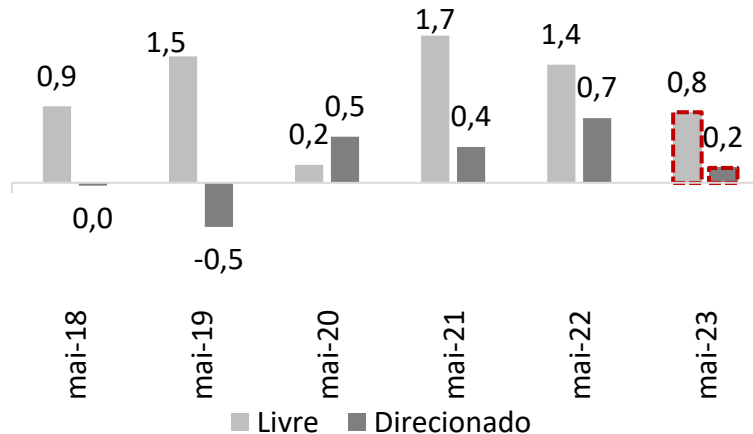


Variação 12 meses (%)

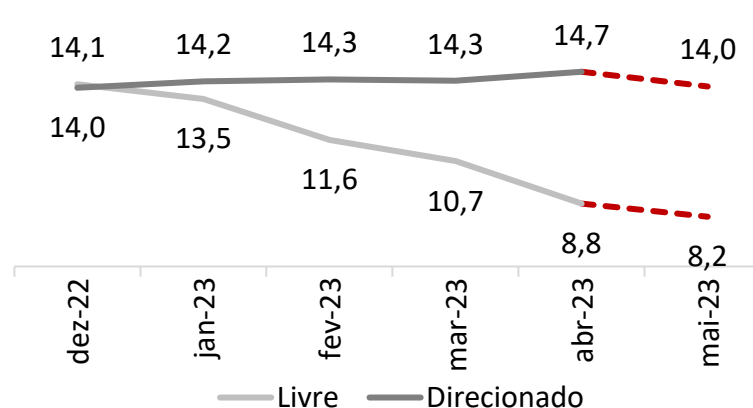


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

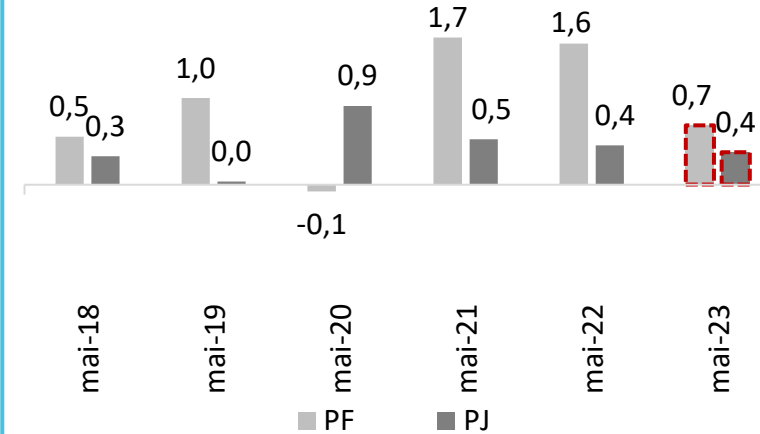


Variação 12 meses (%)

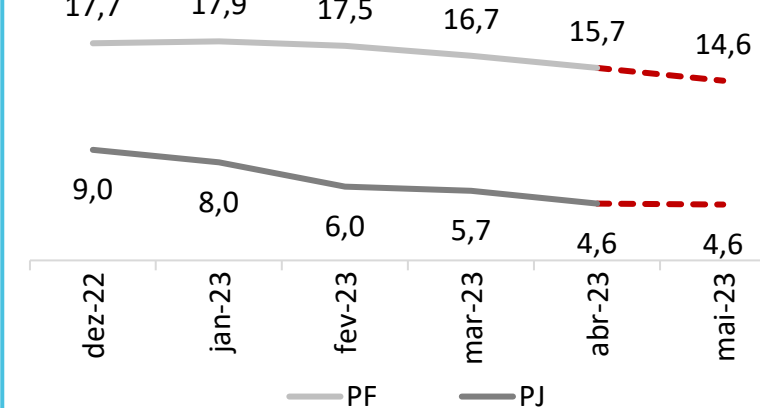


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

- As concessões de crédito devem apresentar crescimento mensal de 14,5% em maio. O resultado, no entanto, é afetado pelo maior número de dias úteis ante abril. Quando ajustado, a estimativa é de retração de 6,3%.
- O menor volume de concessões no mês deve ser puxado pelas operações com recursos livres, que devem recuar 7,2% (ajustado por dias úteis). Parte do resultado reflete o maior rigor dos bancos, diante do quadro de piora da qualidade da carteira tanto entre as famílias e empresas (avanço da inadimplência). Por outro lado, as concessões com recursos direcionados devem registrar alta de 2,5% (ajustada por dias úteis), impulsionada pela carteira PJ, com o deslocamento da demanda de crédito das empresas do segmento livre e do mercado de capitais para o segmento direcionado.
- Na visão acumulada em 12 meses, o volume de concessões deve seguir desacelerando, de 12,6% para 10,3%, com o movimento puxado pelas operações com recursos livres, que devem passar de 11,7% para 9,3%, refletindo a deterioração das condições econômicas, enquanto as concessões direcionadas devem seguir com ritmo mais alto de expansão (18,9%), embora também com alguma desaceleração (20,0% em abril).

Concessão – Resultados

FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Mai.23 / Abr.23	Variação Mensal Mai.23 / Abr.23 (média de dias úteis)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	73%	14,5%	-6,3%	10,3%
Recursos Livres - Total	72%	13,4%	-7,2%	9,3%
Recursos Direcionados - Total	67%	25,3%	2,5%	18,9%
Carteira Total – PF	77%	13,3%	-7,3%	14,0%
Carteira Total – PJ	68%	16,0%	-5,1%	6,1%

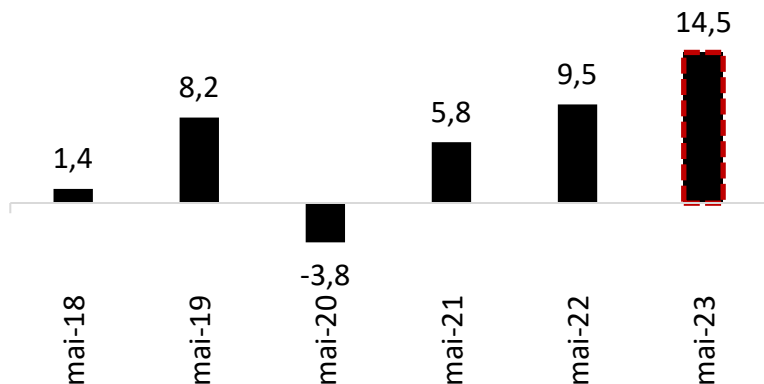
¹ Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Concessão – Gráficos

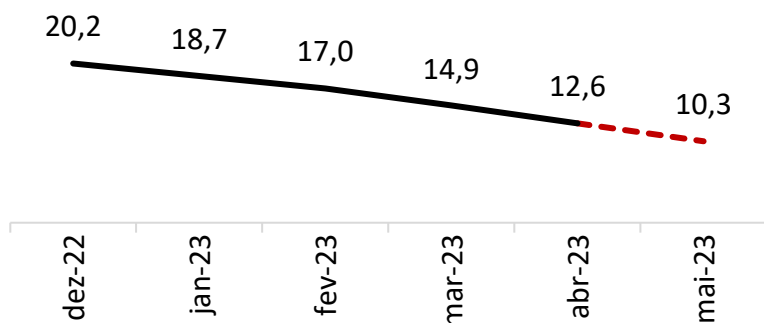
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

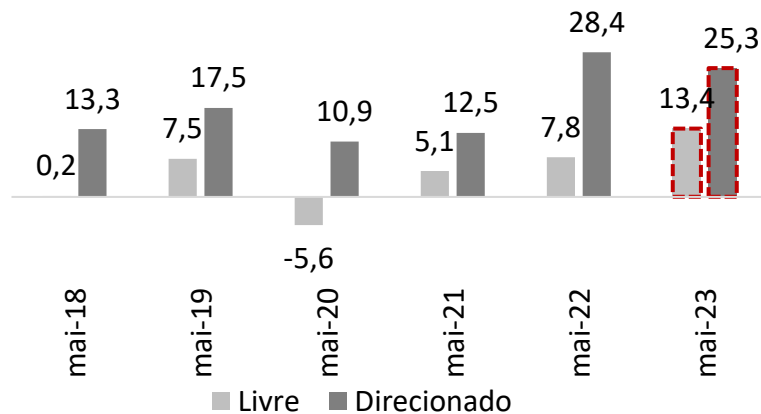


Var. Acumulada em 12 meses (%)

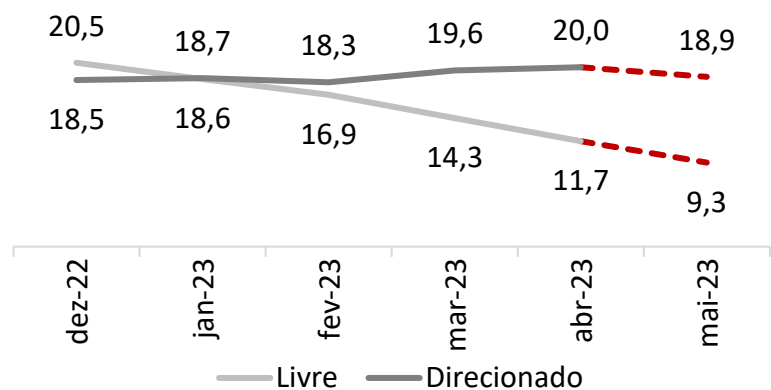


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

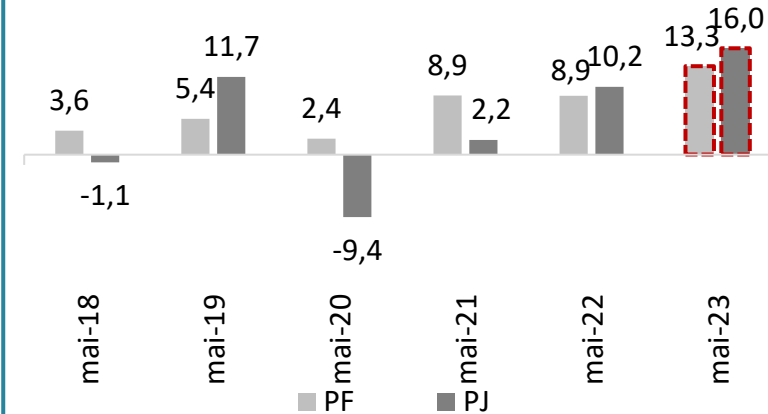


Var. Acumulada em 12 meses (%)

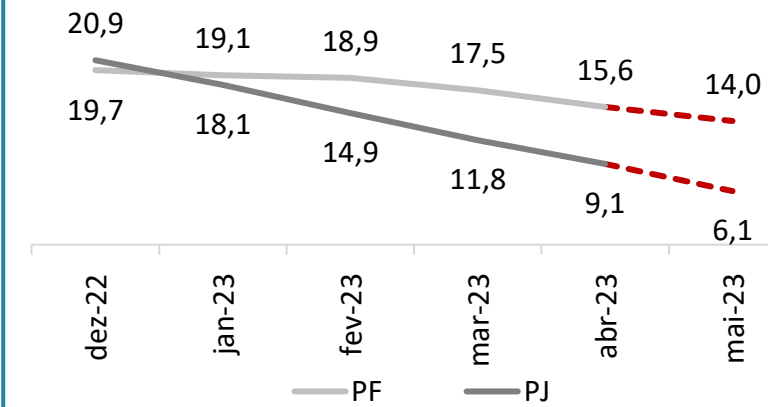


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vítor Siqueira

Obrigado